

Negaprion brevirostris (Poey, 1868)



ORDEM	CARCHARHINIFORMES
FAMÍLIA	CARCHARHINIDAE
NOME COMUM	TUBARÃO-LIMÃO
CATEGORIA	BRASIL (BIODIVERSITAS, 2002): VU – B1ab(i) + 2ab(i); C2a(i)

Principais características morfológicas

Distingue-se de outros tubarões por apresentar a primeira e segunda nadadeiras dorsais triangulares e praticamente do mesmo tamanho; focinho achatado e menor que a largura da boca e a primeira nadadeira dorsal se originar posteriormente às nadadeiras peitorais. A segunda dorsal é anterior à origem da nadadeira anal. Apresenta corpo grande e robusto e pequenos dentes pontiagudos.

O tubarão-limão tem esse nome devido à sua coloração marrom amarelada ou cinza oliva na superfície dorsal e amarelada brilhante na região ventral.

Biologia

Mede até 3,4 m de comprimento total, sendo mais comum 2,4 a 3,0 m, com peso de até 183,7 kg. Os filhotes nascem com 60 a 65 cm. Atingem a maturidade sexual por volta dos 6-7 anos e 2,40 m (fêmeas) e 2,24 m (machos).

Animal vivíparo que tem de 4 a 17 filhotes por prole. O encontro ocorre em águas rasas durante os meses de primavera e é seguido por um período de 10-12 meses de gestação. Fêmeas grávidas retornam para áreas de rasas de berçário para dar à luz. Os juvenis permanecem nesses berçários por muitos anos. Após o parto, acredita-se que as fêmeas levem um ano antes de se reproduzirem de novo.

Alimenta-se de outros peixes (inclusive tubarões), principalmente teleósteos; crustáceos, moluscos e, eventualmente, aves marinhas.

Distribuição

É comumente encontrado em águas subtropicais rasas até a profundidade de 90 m e habita recifes de corais, mangues, baías fechadas e foz de rio. Pode ser encontrado em águas oceânicas em períodos de migração.

Encontrado em áreas costeiras das águas do Nordeste do Atlântico desde New Jersey (EUA) ao Sul do Brasil e no Golfo do México e Caribe. No Brasil é encontrado nas costas norte e nordeste, com poucos registros para o Sudeste.

Captura e pesca

Era capturado tanto comercialmente como para recreação. A carne é utilizada para consumo humano, pele para couro, nadadeiras para sopa, óleo de fígado para vitaminas e a carcaça para ração animal.

Fonte: <http://www.flmnh.ufl.edu/fish/education/sharkkey/lemonshark.html>
<http://marinebio.org/species.asp?id=490>
<http://filaman.ifm-geomar.de/Summary/SpeciesSummary.php?id=897>
<http://www.fishbase.org>

MMA (2008). Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Biodiversidade 19 (2): 907p.